

# Justiça, Paz

e Integridade da Criação



Portugal  
**Evangélico**  
Igreja Metodista



# Índice

<i>Editorial</i> .....	3
<i>Écos da História</i>	
Bispo Ireneu da Silva Cunha .....	4
<i>Artigos</i>	
Justiça, Paz e Integridade da Criação .....	8
A Economia de Francisco .....	12
Sínodo 2025 .....	14
<i>Vida da Igreja Presbiteriana</i>	
Missão e Anúncio:	
Projeto Esperança .....	16
Construindo Caminhos para Crianças e Jovens .....	16
Educação, Expressão e Equilíbrio: Três Pilares para o Futuro .....	16
Projeto Mulheres que fazem a diferença .....	17
Projetos da Pastoral de Mulheres .....	18
Entre Agulhas e Afetos:	
Coração em Flor: Fé que Cuida e Consola .....	18
Projeto Assim como Eu .....	18
O que é necessário:	
Projeto: "Aqui Entre Nós" .....	19
Um Caminho de Esperança .....	19
<i>Vida da Igreja Metodista</i>	
Colocação Pastoral na igreja de Braga .....	20
Encontro entre os Ministérios Presbiterial e Diaconal .....	20
Culto de ação de graças pelo IBTM .....	20
Encontro dos Pequenos Grupos do Porto .....	20
Retiro Espiritual das Mulheres Metodistas .....	20
Festa das Colheitas da igreja de Valdosende .....	21
Colocação Pastoral na igreja de Lisboa .....	21
Conselho Europeu Metodista 2024 .....	21
Pastor Emanuel Dinis agraciado com Medalha de Mérito .....	22
Formação de Liderança para Mulheres Metodistas da Europa .....	22
Ordenação ao Ministério Presbiterial de Sebastião Timóteo Baia .....	23
99º aniversário do templo de Oliveira de Azeméis .....	23
Jantar de Natal da igreja de Mourisca do Vouga .....	23
Celebrações de Natal na Igreja Metodista .....	24
Concerto de Reis na igreja do Mirante .....	24
Reunião do Comité Executivo da Federação Mundial das Mulheres Metodistas .....	25
54º Aniversário da igreja de Valdosende .....	25
Culto de Quarta-Feira de Cinzas .....	25
Plenário do Departamento das Mulheres Metodistas .....	26
Conferência Central da Igreja Metodista Unida do Centro e Sul da Europa .....	26
Plenário do Departamento da Juventude Metodista .....	26
Obras de Reabilitação do Templo de Mourisca do Vouga .....	26
Celebrações da Semana Santa 2025 .....	27
Segunda a quarta-feira Santa .....	27
Quinta-feira Santa .....	27
Sexta-feira Santa .....	28
Batismo infantil na igreja de Lordelo .....	28
Batismo infantil na igreja de Aveiro .....	28
Cultos de Páscoa .....	28
Partiram para o Senhor .....	29
<i>Vida da Igreja - Ecumenismo</i>	
Países Latinos da Europa reunidos em Colóquio .....	30
XXIII Fórum Ecuménico Jovem .....	30
Pastoral de Formação promovido pelo COPIC .....	30
Dia da Região Protestante do Centro .....	31
Dia da Região Protestante do Centro .....	31
Jantar alargado da Comissão Ecuménica do Porto .....	31
Celebração Nacional da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos .....	32
<i>Brevemente</i>	
Convenção Metodista .....	32

Entidade proprietária: Igreja Evangélica Metodista Portuguesa

Diretor: Bispo Sifredo Teixeira

Sede do Editor/Redação: Igreja Metodista, Praça Coronel Pacheco 23, 4050-453 Porto • Tel. 222 007 410 • E mail: sede@igrejametodista.pt

Tiragem: 300 exemplares

Periodicidade: Quadrimestral

Registo no I.C.S.: 101560/74

ISSN: 1646-5482

Depósito Legal: 201/84

Contribuinte: 592 004 244

Execução Gráfica: Oficina Digital, Lda. • Travessa das Cascorras, 4 - Lote 15 • Zona Industrial de Taboeira • 3801-101 Aveiro • Tel. 234 308 697 •

E mail: geral@oficinadigital.pt

Grafismo: Joana da Silva

Equipa redatorial: Eduardo Conde, Joana Silva, Joana Teixeira e Cláudia Pereira.

A equipa redatorial é responsável pela seleção do material enviado pelos leitores, mediante critérios associados à identidade da instituição. conteúdo dos artigos publicados e assinados é da responsabilidade dos seus autores. Os artigos não assinados são da responsabilidade da equipa redatorial. O conteúdo do Portugal Evangélico pode ser reproduzido desde que citando a origem.



*"Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros."*

*Romanos 14:19*

Damos graças a Deus por chegarmos até aqui e por podermos ter mais um número do Portugal Evangélico que mais uma vez procura partilhar matérias que são relevantes nos dias que se vivem. A quem contribuiu com artigos e notícias e a quem teve o trabalho de finalizar e disponibilizar esta publicação aqui fica o agradecimento pelo empenho e pela dedicação.

Quem tiver a oportunidade de dar atenção a este número do Portugal Evangélico encontrará artigos e notícias que proporcionam a partilha de experiências e a reflexão. Os conteúdos partilhados contribuem para valorizar o processo de tomada de decisões e para prestar atenção aos acontecimentos da vida: surpresas, novidades, desafios, desenvolvimentos, retrocessos, dificuldades, angústias, medos, confiança e esperança.

Na rubrica "Ecos da História" é partilhado um texto sobre a vida e ministério do Bispo Ireneu Cunha que recentemente partiu para junto de Deus.

É um testemunho que é precioso registar e dar a conhecer.

A vida e o legado do Bispo Ireneu, aqui destacados, são um exemplo inspirador de serviço fiel e compromisso com a unidade cristã.

A sua trajetória lembra-nos que a fé não é apenas uma crença, mas uma prática diária de amor, diálogo e transformação. A sua dedicação ao movimento ecuménico, no qual ele foi pioneiro em Portugal, e a sua valorização da justiça social é um incentivo para que se continue a trabalhar pela reconciliação e pela paz.

Justiça, paz e integridade da criação é uma temática que continua pertinente e que permite que seja partilhado um artigo sobre esta matéria, escrito em tempos pelo então Rev. Jorge Barros e que tem contribuições interessantes para a atualidade que se vive.

O artigo sobre a Economia de Francisco é também uma oportunidade para se refletir e para se agir de modo que as escolhas que se fazem sejam boas para as pessoas e para a criação.

Nas várias notícias registam-se e partilham-se atividades que marcaram a vida das Igrejas Metodista e Presbiteriana que vale a pena recordar e agradecer a Deus pelo que foi organizado e vivido. A comunhão e a partilha são essenciais para o fortalecimento da fé: cada evento, cada culto, cada reunião é uma oportunidade de renovação espiritual e de reafirmação do compromisso com o Evangelho.

As atividades ecuménicas que continuam a ser um testemunho que deve ser mais valorizado e desenvolvido, também são referidas em algumas das experiências partilhadas nesta publicação.

A prática ecuménica, seja através do COPIC, do Fórum Ecuménico Jovem, da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e outras, reforça a importância de os cristãos caminharem juntos, superando diferenças e celebrando o que os une. Em tempos de desafios globais, a unidade dos cristãos é um testemunho poderoso de que a paz e a justiça são possíveis.

Que as palavras do salmista continuem a ser inspiração e motivação para todas e todos: "A misericórdia e a verdade se encontraram, a justiça e a paz se beijaram." Salmo 85:10

*Sifredo Teixeira  
Bispo*

# Bispo Ireneu da Silva Cunha

**Um legado de dimensão incalculável e o mais extenso ministério pastoral ao serviço de Deus através da Igreja Metodista, exercido em plenitude, com fidelidade e compromisso, até ao fim.**

Nas páginas do “Portugal Evangélico” tenho escrito sobre metodistas, pastores e leigos, que só conheci através de fotos, pesquisas, ou por interpostas pessoas, que com eles conviveram diretamente. Neste número, pela primeira vez e quebrando o critério cronológico dado o momento, estou a escrever sobre alguém que alguns ainda conheceram de perto, partilhando um texto em devido tempo revisto pelo próprio, nomeadamente no que diz respeito às informações sobre o seu percurso. Naturalmente, estou a escrever sobre o **Bispo Emérito Ireneu da Silva Cunha**, que Deus elevou à sua presença recentemente.

O Rev. Ireneu da Silva Cunha, (11 de novembro de 1930 - 7 de março de 2025) nasceu no Porto e estabeleceu ligação com a Igreja Metodista desde os 8 anos de idade, através da frequência das Escolas Primária e Dominical do Mirante.



Tendo-se integrado na referida igreja, foi acolhido por profissão de fé aos 18 anos de idade, em abril de 1949. Na juventude, encontrando-se a aprender o ofício de relojoeiro, a igreja desafiou-o a seguir o ministério pastoral, ao que logo anuiu, tendo sido enviado para completar estudos teológicos no então Seminário Presbiteriano, mais tarde Seminário Evangélico de Teologia (SET) e no Didsbury College, em Bristol, na Inglaterra. No final do ano letivo de 1956, terminou os seus estudos com altas

classificações. No seminário conheceu e apaixonou-se pela jovem Maria Teresa Guedes Coelho, que lá também frequentava o Curso de Educação Cristã.

No dia 19 de setembro de 1956, o Rev. Albert Aspey presidiu ao casamento deste jovem casal na Capela privada do Seminário, ato de que foram testemunhas muitos colegas, amigos e familiares dos noivos.

Após um período de pastor à prova, o Rev. Ireneu Cunha foi ordenado pastor, no Mirante, no Dia da Reforma Protestante, a 31 de outubro de 1957, no mesmo dia que o Rev. Francisco Abel Lopes, sendo o Rev. Albert Aspey o Superintendente-Geral da Igreja Metodista.



Enquanto esteve colocado na área do Porto, exerceu o seu ministério nas Igrejas do Mirante, Lordelo, Monte Pedral e Contumil e como pastor visitante em Braga, Oliveira de Azeméis e Ramilos. Foi o principal dinamizador da construção do novo Templo de Lordelo, ao Campo Alegre, inaugurado em 1964. Posteriormente, foi colocado na área de Aveiro, Aguada de Cima, Mourisca do Vouga e Frossos.

Ainda na zona centro, enquanto responsável por um projeto ecuménico que envolveu a Igreja Metodista (IEMP) e a Igreja Presbiteriana (IEPP), exerceu o seu ministério na Igreja-Lar Emaús, onde o casal Cunha coordenou um trabalho entre universitários



deslocados para realizar os seus estudos na cidade dos estudantes, os dois assumindo a direção e organização do Lar e ele o pastorado da igreja que reunia em Coimbra.

O seu interesse e preocupação com a unidade cristã evidenciou-se cedo, tendo escolhido precisamente esse tema para a sua tese de licenciatura. Por isso, não é de estranhar que desde o final da década de

1960 se tenha envolvido na alvorada do movimento ecuménico, o que na época nem sempre foi bem compreendido e acolhido pelos mais conservadores, apesar de na sua abertura ao diálogo e na defesa da unidade cristã nunca ter perdido de vista a sua identidade protestante e metodista, fazendo sempre questão de a afirmar e defender, com toda a dignidade. No âmbito ecuménico foi membro da 1ª Direção do CER (Centro Ecuménico de

Reconciliação), inaugurado em 1969, em Buarcos na Figueira da Foz, uma iniciativa que apoiou ativamente desde que surgiu a ideia.



Também esteve na primeira linha na formação do Conselho Português de Igrejas Cristãs (COPIC), fundado em 1971, e foi o seu 1º Secretário-Geral, tendo no exercício dessa função coordenado todo o Programa em favor dos retornados, no pós-25 de Abril de 1974, que tinha por objetivo sustentar o reinício das suas vidas em Portugal, depois de terem deixado todos os seus bens para trás. Também esteve envolvido no Programa Nacional, de auxílio às Igrejas, apoiado pelo Conselho Mundial de Igrejas (CMI), através do qual as Igrejas e diversos projetos receberam verbas avultadas.



O Bispo Emérito viajou por quase todo o mundo, em representação da Igreja Metodista (IEMP), do Centro Ecuménico de Reconciliação (CER) e do Conselho Português de Igrejas Cristãs (COPIC) em diversas organizações internacionais. Ao serviço do COPIC, durante cerca de 20 anos, foi ele o porta-voz das preocupações espirituais e sociais das Igrejas que o integram, em defesa dos emigrantes portugueses, num organismo ecuménico europeu das Igrejas, do qual também foi membro da direção durante dois anos. Exerceu ainda atividade como formador na área dos assuntos religiosos, nomeadamente lecionando a cadeira de Ecumenismo, no Instituto Superior de Estudos Teológicos (ISET) de Coimbra, a convite do Bispo católico romano da cidade. Também pertenceu à direção e foi professor no SET e ainda, antes de se aposentar, na Universidade Sénior da Foz, no Porto.

Em 1984, na sequência da aposentação do Rev. Albert Aspey, tinha sido chamado a exercer a Superintendência da Igreja Metodista e o pastorado da Igreja do Mirante, o que implicou o seu regresso ao Porto. Em 1985, reorganizou um Centro Metodista de Estudos (CEMES), que contribuiu para a formação de candidatos ao ministério diaconal e de alguns leigos mais interessados. No CEMES lecionou as disciplinas de História da Igreja e Ecumenismo. Durante todo esse período, liderou o processo conducente à autonomia da Igreja Metodista em Portugal, até aí um distrito da Igreja do Reino Unido.



No Sínodo de 1996 que aprovou a autonomia, também foi eleito e consagrado 1º Bispo da IEMP, cargo que exerceu até 2001.

Durante 45 anos do seu ministério, de 1959 a 2004, para além de todas as atividades anteriormente referidas, manteve-se diretor e redator do "Portugal Evangélico", tendo sucedido nessas funções ao Rev. Júlio Roberto dos Santos. Por isso, naturalmente, nutria por esta publicação metodista grande afeto. Recentemente, ainda escreveu um texto introdutório para a edição comemorativa do centenário do "Portugal Evangélico", que ocorreu em outubro de 2020. Nessa edição é extensa a referência ao seu trabalho no âmbito dessa publicação, que sob a sua direção atravessou uma fase muito promissora, abrindo-a a órgão também da Igreja Presbiteriana e à colaboração dos seus pastores. Fica o convite para lerem os muitos textos da autoria do Bispo Emérito, publicados nas páginas do "PE".



Na sequência da sua aposentação, em 2001, o Sínodo da Igreja Metodista decidiu atribuir ao Rev. Ireneu da Silva Cunha o merecido título de Bispo Emérito, uma consequência natural da sua evidente fidelidade a Deus, à sua identidade metodista e ao compromisso com a Igreja a que dedicou a sua vida, bem patente nos 44 anos de ministério pastoral ativo e, também depois da sua aposentação, mantendo-se disponível para todos os serviços que lhe fossem atribuídos, até que o seu estado de saúde deixou de o permitir. Após a sua aposentação fixou residência em Oliveira do Bairro e passou a frequentar regularmente a Igreja Metodista de Aguada de Cima e a apoiar, essencialmente, as Igrejas Metodistas do Circuito de Aveiro.



Ainda há pouco tempo nos deliciávamos a ler as memórias do Bispo Emérito Ireneu Cunha, postadas na sua página no facebook, primeiro sob o título “Desfolhando Vida” e depois “Ao longo dos dias”, quase todas já publicadas em livros. Pessoalmente, confesso que me era muito gratificante saber que ele continuava por cá a partilhar memórias, a aconselhar e a transmitir a fé que moveu a sua vida. Nos últimos meses, na impossibilidade de se manterem na sua habitação, o casal Cunha passou a residir na Estrutura Residencial para Idosos da Fundação CESDA (Centro Social do distrito de Aveiro), no lugar do Paço, uma instituição fundada em 1976 pela Igreja Metodista. Durante o ano de 2024, já tinham sido levantados da sua casa os livros da sua biblioteca pessoal, que tinha legado à Biblioteca com sede na igreja do Mirante. Nessa altura, também foram entregues ao Arquivo Histórico da IEMP documentos diversos do seu espólio pessoal, entre outros, fotos de casamentos e batizados a que presidiu, coleção de sermões e estudos bíblicos realizados durante o seu ministério, sem nunca repetir um, como fez questão de destacar a Diaconisa D. Maria Teresa Cunha, sua esposa.

Essa recolha de livros e documentos foi uma oportunidade para o visitarmos, primeiro na sua casa em Oliveira do Bairro e depois já no Lar da Fundação CESDA. Entretanto, a Junta da Igreja do Mirante decidiu atribuir a uma das salas da Biblioteca Rev. Alfredo da Silva o nome de Bispo Ireneu Cunha, colocando a sua foto nesse espaço, assim como na galeria de pastores. Também no Templo do Mirante foi colocada uma lápide em sua saudosa memória.

O Bispo Ireneu Cunha foi um homem de fé, estudioso e com uma visão à frente do seu tempo, a quem Deus concedeu o dom da palavra, tanto oral como escrita, assim como uma voz firme e eloquente, inconfundível, através da qual partilhava as suas muitas vivências e reflexões, observações do quotidiano, impressões e pensamentos a propósito de tudo que via, ouvia ou lia, sempre numa perspetiva cristã e recorrendo a palavras que dele brotavam lúcidas, prementes, profundas, sustentadas em sólidos fundamentos bíblicos e teológicos, mas de uma forma acessível a todos.

Pregador do Evangelho inspirado, esclarecido e reconhecido, será para sempre uma referência para a Igreja Metodista. O seu exemplo e testemunho permanecerão na memória de todos os que tiveram a oportunidade de usufruir dos seus valiosos conselhos e ensinamentos, de o ouvir e ler, bem como dos que, de alguma forma, sentiram as suas vidas tocadas pelo seu ministério pastoral, até agora o mais extenso entre os metodistas portugueses.

A certa altura, o Bispo Emérito postou no “facebook” que um dos seus textos bíblicos favoritos se encontrava em Mateus 11: 28-30, um texto que transcreve as seguintes palavras de Jesus: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei...”, considerando esse convite de Jesus apelativo, doce e envolvente e expressando a sua incompreensão por serem tão poucos os que escutam estas palavras de Jesus, apesar de estarmos todos tão necessitados delas. Estamos certos de que considerando terminada a sua missão aqui, cansado e limitado pelo envelhecimento e pela doença, o Bispo Ireneu Cunha aceitou sem reservas este convite de Jesus e já encontrou o descanso que merecia e de que estava tão carecido, encontrando-se agora em paz junto do Senhor a quem serviu.

#### **Fontes:**

O próprio, Bispo Emérito;  
Vários números do “Portugal Evangélico”;  
Memórias, impressões e sentimentos pessoais;  
Fotos de família e do Arquivo Histórico da IEMP

*Cláudia H. Pereira*

# Justiça, Paz e Integridade

Paz em hebraico, *Shallom*, é um termo bíblico mais amplo que o sentido vulgarmente dado à palavra paz em português. Muitas palavras hebraicas (sabedoria etc.), exprimem uma plenitude de sentido que se perde na tradução.

Já não se pode aceitar o chavão clássico (do subconsciente coletivo) de definir matematicamente a paz na fria “ausência de guerra.” Paz tem de ser a presença de algo e não uma existência definida pela negativa do termo contrário. A Paz (aparente) com frequência uma capa subtil que disfarça perigosamente violências ocultas, pessoais ou institucionais —

- legais, laborais, escolares, familiares,...  
eclesiásticas até, por exemplo, diálogos ecuménicos de surdos.

Também não se pode aceitar simplesmente a fuga ao problema, habitual nalguns meios evangélicos de afirmar que a Paz é simplesmente estar em paz com Deus = Paz de espírito = consciência tranquila.



- Tudo isto é limitar o sentido de algo que tem uma
- amplitude superior. Não nego a necessidade de
- Paz de espírito, de ausência de guerra, mas falar
- assim podem ser maneiras cómodas de fugir ao
- problema, principalmente quando não se refere
- tão diretamente ao nosso país ou a um conflito
- dentro duma congregação. É claro que se pode
- cair no outro extremo de confiar demasiado no
- legalismo dos tratados de paz política (muitas
- vezes assumidos provisoriamente, por medo ou
- conveniências de momento, e não por genuíno
- sentimento de paz justa e urgente). Há lições de
- História bastante recentes, neste sentido. Também
- não nego a necessidade de “consciência em paz
- com Deus”, mas também esta corre o risco de
- cair no comodismo pessoal e esquecer a paz
- com o próximo. O risco pessoal é frequentemente
- tão difícil como o risco do um país assumir o
- desarmamento unilateral - “loucura” aos olhos
- dos políticos. Mas há passos possíveis neste
- sentido. Lembremos que a Costa Rica é um país
- sem exército, que no plano internacional deu um
- contributo para um problema concreto da paz
- regional.

- A Paz “Shallom” exprime uma plenitude
- multifacetada, individual e coletiva, e sendo quase
- uma utopia deve constituir um desafio, pois está
- dentro do possível segundo as promessas do Deus.
- Shallom inclui as noções acima expostas, mas
- também todas as possibilidades atuais e o potencial
- do futuro próximo e longínquo - em graus máximos
- isto é perceptível em textos de Isaías, Apocalipse, por
- exemplo, mas sem esquecer referências no Sermão
- da Montanha). “Shallom” engloba tudo aquilo que
- permite ou constitua bem-estar físico e espiritual:
- não há paz (nem alegria de viver) quando há
- angústia, medo, insegurança. Quem tem problemas
- graves não dorme em paz, com uma dor de dentes
- não se está em paz... Um povo oprimido por um
- tirano não vive em paz. Uma família sem amor
- entre os seus membros não convive em paz. Numa
- floresta superpovoada por caçadores, os animais
- nem procriam em paz! Mas, se o preço da “paz”
- for a hipocrisia, a indiferença, a injustiça (mesmo
- que só para terceiros, não para as duas partes em
- diálogo) então a essa paz há que dizer **NÃO**, ainda
- que isso implique criar conflito verdadeiro onde
- poderia haver falsa Paz. É paradoxal que haja textos
- que aplicam a Deus (aliás com certa frequência) o
- título de Senhor dos Exércitos, outros que falam,

# Gruidade da Criação

por exemplo do Messias como Príncipe da Paz. Não creio que haja aqui contradição. Veja-se por exemplo Lucas 12: 51-53...

*«Não vim trazer paz à terra... estará homem contra seu pai, nora contra sogra.»*

Não é possível nem há tempo para referir, por exemplo, aquilo a que se pode chamar a “tecnologia” da guerra no A.T., aliás diferente conforme as épocas (Israel recém-criado e depois o pequeno país entre as superpotências da época...)



Pode-se fazer um contraste entre a guerra contra inimigos sob anátema e certas passagens do sermão da montanha (bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus) que põem a Paz em relação direta com Deus. Embora seja necessário distinguir entre pacifista e pacificador, torna-se claro que a **PAZ É UM DOM DEUS**, mas com lugar para participação humana. O problema da Paz, no fundo é o problema da guerra, pois a paz não é um problema, longe disso, é uma solução. Embora tudo isto levante problemas concretos, difíceis... De um extremo a outro podemos passar pala guerra “Santa” contra os infiéis externos ou contra os hereges internos, até ao problema da “legítima defesa” pessoal ou de terceiros. Em casos extremos, a situação é relativamente clara. A dificuldade está nos casos intermédios com “fronteiras esbatidas”, as guerras da libertação, o terrorismo... Tudo está integrado num contexto que, no mundo atual encontra interligações a nível planetário. Já não estamos nas cidades-estados, nem nos feudos medievais - tudo mexe com tudo, à escala mundial. O que está longe pode chegar perto, em minutos. Já não há guerras de cavalheiros, nem duelos de honra.

Mas se a guerra é um mal e a paz é um alvo, é da mais elementar evidência que há um caminho para a paz, pelo menos no sentido mínimo. Esse caminho insubstituível é a justiça, aliás referido da maneira poética, mas bem realista no seu simbolismo, no Salmo 85: 10:

*«... a justiça e paz se beijaram.»*

Sem justiça, não há paz. Ainda bem que há quem lute contra a injustiça, aliás também outra das alusões nas bem-aventuranças! E até antes da justiça, há o amor à justiça. Diferente da vingança, no mesmo versículo há referência à misericórdia. Por outro ângulo, isto leva-nos também à necessidade do ser justo para com os elementos da Natureza, desde os recursos minerais e energéticos até à conservação equilibrada da fauna e flora. Tal como a guerra é uma consequência do desequilíbrio da injustiça humana, também a extinção de espécies e a poluição são um desequilíbrio na relação entre os seres! Desequilíbrios sempre devidos a oportunidades desiguais e luta com armas desiguais. Liberdade de uns e opressão de outros. Mas há aspetos de nova justiça. A poluição pode matar a espécie que a provoca. O mesmo quanto à guerra com novos meios. Será isto uma nova forma de Deus atuar? Talvez nalguns aspetos desta nova forma não seja totalmente imprevisível! Por exemplo, creio que há condições para novas e mais atuais interpretações do Apocalipse 8: 8-9:

*«(...) Uma terça parte do mar transformou-se em sangue (símbolo da vida e do risco da vida), uma terça parte dos animais do mar morreu (...).»*

Mas, se o homem corre mais este risco é por não deixar a Natureza em Paz, por ser injusto para com os seres que usa ou até simplesmente por desrespeito, estupidez ou preconceito. É uma forma de guerra não declarada.

Voltando ao assunto central a prática da justiça e do juízo era precisamente uma das missões atribuídas ao Rei ungido em Israel e relembrada, por exemplo, em Isaías 32:1:

*«Virá um rei que reinará com a justiça (...).»*

(aqui já no âmbito da missão divina). Quando há fome de pão há fome de justiça... A fome e a falta de saúde são contra a vida em plenitude, e a vida é um dom Deus, que deve ser abundante, dada a sua origem! Aliás segundo a Bíblia, a morte, mesmo quando natural por velhice, é sempre considerada um inimigo do homem e uma das mais graves consequências do pecado. Mais ainda quando essa morte é artificial e resultado direto de uma ação injusta do homem (ressalva-se a morte por homicídio accidental e a legítima defesa). Na guerra ao pecado individual juntam-se os pecados coletivos e o resultado final é a destruição em escala muito maior. Maior, quantitativamente e qualitativamente, pois a atual agravante é saber-se que pode haver um conflito com consequências mundiais inimagináveis há poucos anos (e que pode até ser iniciado por um conflito localizado, que se descontrola). Estas consequências abrangem todo o planeta e não apenas a sociedade humana. Outra agravante, e com implicações teológicas também graves, é a complexidade dos meios técnicos atuais, que atingiu uma tal sofisticação que, à priori, pode levar a haver uma confiança idólatra nos meios de dissuasão, controlo, deteção e resposta a ponto de estes serem considerados de tal modo infalíveis que já são indispensáveis, não para um “equilíbrio de terror”, mas como meio insubstituível de uma paz duradoura. Isto e a concentração de 500 000 cientistas e técnicos em pesquisa e construção de armamentos constituem uma instituição, um falso absoluto, cuja “divinização” há que denunciar.



Os acusadores com mais fortes razões práticas para o fazerem são os países pobres, embora muitas vezes também estes usem enorme parte das suas escassas finanças para compra de armas no estrangeiro e para manter tiranos locais ou guerras crónicas. A igreja deveria ter mais autoridade moral para tal denúncia, mas nem sempre assim sucede, infelizmente. Em questões de guerra, Israel antigo, aparte a conquista de Canaã e a expansão do tempo de David sempre foi aconselhado a não declarar guerra, a não procurar nem confiar em alianças militares, nem a interferir

- nas guerras das superpotências da Babilónia, Egito e Assíria, o que é significativo. Esta era a vontade de Deus proclamada pelos profetas ao rei ungido de Deus.
- Mas armas contra a Paz só secundariamente são os tanques e os mísseis. Também o são as leis injustas, as pressões económicas, a distribuição não equitativa dos conhecimentos técnicos. O resultado de tudo isto é crise económica, ... revoltas nacionais e terrorismo internacional (ainda que por causas justas). Os obstáculos à modificação desta situação são imensos e os inimigos poderosos e bem organizados. E cada homem pode ser inimigo do seu interesse final, devido aos seus próprios interesses a curto prazo...

- Mesmo admitindo a sinceridade dos negociadores de tratados internacionais, além de tudo isto há aspetos novos, imprevisíveis que aumentam (terrorismo alheio a negociações) as hipóteses de conflito mundial. Uma guerra moderna pode ser desencadeada por causas técnicas, deficiências de funcionamento de radares ou computadores ou por má interpretação humana de dados eletrónicos. Ao contrário dos animais que tem espírito de conservação da espécie que os inibe de levar as lutas até à morte dentro da mesma espécie, o animal homem, sendo o único que sabe com muita antecedência morrer, forçosamente, não se sente inibido de aperfeiçoar os meios de luta até ao ponto de o controlo lhe fugir das mãos. Nem inibição instintiva, nem moral, antes desenvolvimento de formas de luta premeditadas, cruéis e em massa. Aos antigos crimes contra a humanidade — escravatura e pirataria (e racismo), juntam-se agora o genocídio e as armas nucleares. Mas o facto de serem apontados como crimes não garante, de modo nenhum que não sejam cometidos. Não estamos perante especulações académicas, mas perante factos com complexos aspetos políticos, científicos e teológicos. A solução desejável é fácil, mas os meios para a atingir são difíceis e sujeitos a riscos, a erro e a boicote!

- Contudo há que lembrar que a abolição da escravatura provocou grandes convulsões sociais e económicas, mas foi possível. Quanto à guerra e à paz tudo é mais importante e mais complexo — já não é o direito à liberdade pessoal é o próprio direito à vida. Mas as negociações sobre armas modernas não abrangem armas clássicas esquecidas, como as minas “antigas” semeadas no golfo Pérsico, os ataques suicidas recentes em planadores individuais ou a chantagem e rapto de personalidades influentes. E a busca de construção de minibombas atómicas!

- A incerteza quanto ao futuro no que respeita à paz ao perigo nuclear parece-me mais sentida

e mais premente no Hemisfério Norte. No Sul, a preocupação principal das populações é mais imediata — saber se amanhã vai haver comida em casa. Não a angústia por uma possível deflagração mundial daqui a dois ou três anos - ou no próximo mês - mas saber se vai haver divisas para pagar os juros da dívida externa que vencem na semana que vem.

Os países mais ricos são os que mais parecem preocupar-se com a paz. Contudo são os países pobres os que têm mais guerras em curso e como tal os que têm mais direito a falar de paz com conhecimento real e imediato, tanto mais que estão sob influência dos comerciantes das armas dos países desenvolvidos. O direito a receber ajuda económica alimentar está sujeita a condições políticas na autodeterminação, liberdade nacional. É importante encorajar todos os pequenos passos contra isto. Não acredito em grandes passos, mudanças espetaculares. Há que pensar na renegociação das dívidas externas e (internas) em termos mais justos, no estatuto do objetor de consciência, no serviço cívico útil ao próprio e à sociedade, no uso da engenharia militar para apoio a meios rurais; evitar a moda dos armamentos modernos caríssimos, mas que levantam nos chefes militares o desejo de estarem com o exército "atualizado".



Alguns símbolos da paz, como a pomba (branca) e o ramo oliveira são profundamente bíblicos, embora de uso generalizado (Noé, o Espírito Santo, o óleo da unção...) Mas muito do significado perdeu-se, embora nos devesse lembrar uma época de catástrofe (dilúvio), salvação e promessa de bênçãos maiores (Pentecostes). Mas a reconciliação é sempre difícil e há que lembrar a necessidade de buscar renúncias (estilo de vida mais sóbrio, para

haver fundos para dar apoio solidário). A busca da Paz passa pelo arrependimento individual e coletivo e por mudança de prioridades na orientação da vida pessoal e das instituições. Como cristãos, acreditamos que só vidas sob a influência do Evangelho tornam possíveis mudanças que conduzam à transformação da sociedade de uma maneira duradoura. Há necessidade de soluções a nível mundial, mas até agora só algumas ações pontuais e localizadas têm obtido algum resultado.

A constatação que se deve tirar é que temos mais paz do que aquela que merecemos. Não podemos esquecer que estamos sob a misericórdia divina, mas também não podemos abusar dela! Tanto no "Mundo" como na "Igreja", tudo existe em interdependência, hoje mais do que nunca. Arrependimento, oração e ação (qual e quais?) fazem parte do caminho.

O Conselho Mundial Metodista instituiu, já há anos, um Prémio Metodista da Paz (geralmente anual) e insta as Igrejas-membros a criarem programas de educação que promovam a Paz e colaborem na resolução de conflitos, bem como a encorajarem os seus membros a adotarem um estilo de vida pessoal de restrição e temperança, apropriado a desafiar a situação atual do Mundo e o consumismo. E, enquanto os conflitos não se resolvem há que atenuar as suas consequências — fome, refugiados, analfabetismo, etc... - no que estiver ao nosso alcance.

### *A Paz em plenitude é um Dom de Deus!*

Estamos longe da concretização da visão de lanças e espadas se transformarem em foices e "enxadas" e de haver "um só rebanho e um só Pastor". Não falta quem fabrique as lanças atuais. A Igreja deve contribuir para que haja menos lanças e mais enxadas. Sem descuidar a proclamação do Nome daquele que nos dá a boa semente que produz frutos de justiça e de paz. A busca da Paz também deve ser uma constante dentro de cada Igreja e entre Igrejas. Talvez Portugal não possa dar um grande contributo para a paz mundial, mas as nossas igrejas devem dar testemunho credível para a paz e a justiça no nosso país.

*Rev. Jorge Barros*

Artigo escrito no âmbito do COPIC /CER a1/12/1987

# A Economia de Francisco

Confesso que, já há bastante tempo, estava a pensar escrever um artigo no Portugal Evangélico sobre a “Economia de Francisco”.

Sendo a minha área de formação académica a economia, confesso que foi um tema que sempre me interessou. Infelizmente, temos a tendência de procrastinar, mas o recente falecimento do Papa Francisco motivou-me para escrever sobre este tema. Confesso, também, que a abordagem do mesmo se revelou bastante mais complexa do que imaginava inicialmente.

Ao contrário do que se pensa, esta temática não se encontra abordada numa, mas sim em duas encíclicas do Papa Francisco, nomeadamente: “Laudato Si” e “Fratelli tutti”.

O conteúdo do primeiro documento - encíclica “Laudato Si” -, publicado em 2015, incide sobre o consumismo e o desenvolvimento irresponsável, criticando os mesmos e apelando aos seres humanos, como guardiões da criação de Deus, para protegerem o meio ambiente e as gerações futuras. Portanto, a relação do ser humano com o planeta não é meramente uma questão económica ou política, mas uma questão de fé e de responsabilidade moral. Passagens bíblicas como as que enfatizam a bondade da criação de Deus (Génesis 1:1-31), o dever do ser humano cuidar da criação de Deus (Génesis 2:15) e o cuidado de Deus por toda a criação (Mateus 6:25-34), atravessam esta encíclica. A segunda encíclica - “Fratelli Tutti” -, publicada em 2020, incide sobre a necessidade de construir uma sociedade baseada na fraternidade, promovendo o diálogo, a amizade social e a partilha para o bem comum, e destacando que a fé cristã pode ser uma fonte de inspiração para a fraternidade e para a construção de uma sociedade mais justa. Encontramos aqui uma forte ligação à parábola do bom samaritano (Lucas 10:25-37).

*É o que é que tudo isto tem a ver com a economia?*

A economia é uma ciência que estuda as escolhas que os seres humanos fazem para lidar com a escassez de recursos. O termo tem origem no grego e significa “a arte de administrar a casa”. Nesta abordagem focarei alguns temas destas encíclicas que me parecem merecer mais realce, não pretendendo ser, de modo algum, exaustivo.

## *Sustentabilidade e ecologia integral*

Nas páginas da encíclica “Laudato Si”, a economia de Francisco defende um modelo que respeite os limites do planeta. Este pensamento vem de anteriores pensadores, tais como o Papa Paulo VI, que já em 1971 defendia a problemática ecológica.

Curiosamente, nessa época foi publicado um livro de Francis Schaeffer que afirmava que só quando nós tivermos aprendido a visão cristã da natureza, então poderá haver uma ecologia verdadeira. A crise ecológica é, na sua raiz, espiritual e moral e reflete uma quebra da ligação com Deus.

A tecnociência pode produzir coisas realmente valiosas que melhoram a qualidade de vida do ser humano, mas esta tecnologia tem de ser bem orientada. A vida ambiental e humana tem mais valor do que os indicadores financeiros.

## *Justiça Social e combate à pobreza*

No anterior contexto da ecologia, Francisco refere que as mudanças climáticas dão origem a migrações e afetam os recursos dos mais pobres, que são forçados a emigrar devido à consequente degradação do meio ambiente.

Um problema sério reside na qualidade da água, que afeta a água disponível para os mais pobres, por causa das doenças associadas, tais como diarreias e cólera, que por sua vez afetam, sobretudo, as crianças.

Francisco retoma a ideia tradicional da Igreja: os pobres devem estar no centro das preocupações sociais e políticas. Falta à nossa sociedade sensibilidade para tomarmos em consideração os “excluídos”, pois estes são tratados como descartáveis. A terra dos pobres do Sul é rica e pouco contaminada, mas o acesso à propriedade de bens e recursos para satisfazerem as suas carências vitais é-lhes vedada por um sistema económico perverso.

Deus, após a criação do homem e da mulher, fez uma avaliação da mesma, tendo-a considerada muito boa. A Bíblia ensina que cada ser humano é criado por amor, feito à imagem e semelhança de Deus, mostrando, assim, a dignidade de cada pessoa humana. Portanto, na perspetiva de Deus, mulheres e homens têm a mesma dignidade, mas

a realidade do mundo é diferente. As mulheres são claramente penalizadas.

Assim, Francisco propõe uma economia que reduza as desigualdades humanas, seja criadora de condições dignas e que previna e enfrente a exclusão social.

### *Espiritualidade e ética no centro da economia*

Francisco afirma que não podemos defender uma espiritualidade que não esteja centrada no Deus Todo-poderoso e Criador. Acabaríamos por adorar outros poderes do mundo, ou colocar-nos-íamos no lugar do Senhor, chegando à pretensão de espezinhar a realidade criada por Ele.

O próprio Jesus afirma: «Sabeis que os chefes das nações as governam como seus senhores, e que os grandes exercem sobre elas o seu poder. Não seja assim entre vós. Pelo contrário, quem entre vós quiser fazer-se grande, seja o vosso servo» (Mateus 20: 25-26).

Quando o ser humano se coloca no centro, acaba por dar prioridade absoluta aos seus interesses, tornando-se tudo mais relativo. Esta cultura do relativismo é a mesma que, por exemplo, impele uma pessoa a aproveitar-se de outra e a tratá-la como um mero objeto. É esta lógica interna que leva ao abandono de idosos e à exploração dos menos poderosos que não servem os interesses próprios.

O cristianismo propõe uma forma alternativa de entender a qualidade de vida, encorajando um estilo de vida não obcecado pelo consumo. Estamos obcecados em reduzir os custos laborais, sem pensar no desemprego. A economia global unifica o mundo, mas divide as pessoas; faz-nos vizinhos, mas não irmãos. O mundo massificado privilegia os interesses individuais e debilita a dimensão comunitária da sociedade.

Muitas mais questões relevantes, abordadas nas encíclicas “Fratelli Tutti” e “Laudato Si”, poderiam ter sido referidas neste pequeno artigo, mas em ambas as encíclicas tentei salientar os aspetos que me pareceram mais pertinentes para a análise deste tema d’“A economia de Francisco”.

Espero que a presente abordagem possa ser um modesto contributo para que os cristãos se sintam inspirados e encorajados a defender e a aplicar os princípios da ética e moral cristãs às escolhas que fazem na sua vida e dia-a-dia. As mesmas terão impacto nas relações construídas, sejam elas económicas, sociais ou com o planeta em que vivemos.

*Jorge Felício*





# Sínodo 2025

De 28 a 30 de março a igreja de Aveiro acolheu o Sínodo anual da Igreja Metodista Portuguesa com o tema "Crês tu isto" (João 11:20-26).

Na sexta-feira realizou-se a reunião do Conselho Presbiteral e no restante fim de semana tiveram lugar os trabalhos que reuniram delegados dos diferentes órgãos, Departamentos, Ministérios e igrejas locais.

No sábado, 29 de março, os trabalhos começaram com um tempo devocional orientado pelo Pastor Fernando Marques sobre o tema escolhido para este Sínodo. Ainda no decorrer da manhã foi apresentado o Relatório do Bispo e o Relatório da Comissão Executiva relativo às Atividades.

Já no período da tarde, os trabalhos foram retomados dando-se atenção às saudações recebidas e à palavra aos convidados presentes: Rev. Howard Stringer da Igreja Metodista da Grã-Bretanha e o Bispo D. António Moiteiro da Diocese Católica Romana de Aveiro. Após este momento seguiu-se a apresentação do Relatório da Comissão Executiva relativo às Contas e o Parecer do Conselho Fiscal assim como os relatórios dos Departamentos das Mulheres e da Juventude.





Da agenda para este dia fez ainda parte a eleição dos diferentes órgãos da Igreja, tendo os mesmos ficado constituídos da seguinte forma:

**Comissão Executiva** - Bispo Sifredo Teixeira, Pr. Eduardo Conde, Pr. Emanuel Dinis, Jorge Felício (Tesoureiro), Agílio Abrantes, Ana Almeida, António Moreira, Arminda Fernandes e Mavilde Gomes (Vogais).

**Conselho Fiscal** - Ana Fernandes (Presidente), Diogo Neto e Mário Jorge Martins.

A 30 de março, deu-se continuidade aos pontos previstos na agenda, nomeadamente a reflexão e debate sobre a Igreja em Missão e a atualidade da Igreja, que já tinha sido iniciado no dia anterior, e onde se incluíram apresentações da Comissão de Crianças e Adolescentes, das Fundações de Solidariedade, do Instituto Bíblico Teológico Metodista e da Missão Creio.

Foi apresentada, votada e aprovada a proposta do Conselho Presbiteral para início do tempo de prova dos candidatos ao Ministério Presbiteral: Ana Almeida, Thiago Mendes e Jansen Rodrigues.

Foi ainda apresentada a candidatura ao Ministério Diaconal da irmã Joana Silva, tendo a mesma sido aprovada. Estes candidatos iniciarão o seu tempo de prova a partir de 1 de setembro de 2025.

O culto de encerramento com Santa Ceia aconteceu às 15h e contou com a participação dos vários Pastores nos diferentes momentos da liturgia.

Damos graças a Deus por todos os que estiveram presentes e deram o seu contributo para a reflexão e análise sobre o estado da Igreja e oramos para que o Senhor continue a dirigir tudo o que for feito, para que possa ser para sua honra e glória.



### Missão e Anúncio:

#### PROJETOS DA IGREJA EVANGÉLICA PRESBITERIANA DE PORTUGAL

### Projeto Esperança

#### Construindo Caminhos para Crianças e Jovens

O Projeto Esperança, criado em 2018 pela Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal (IEPP), é a pastoral que acompanha crianças, adolescentes e jovens.

O Projeto tem investido em campos bíblicos, retiros, formações e encontros internacionais, promovendo não apenas o ensino da fé, mas também a construção de vínculos e apoio a crianças em situação de vulnerabilidade. A pastoral de jovens e crianças é um compromisso contínuo de acompanhamento e discipulado, criando oportunidades para que as crianças e jovens descubram seu lugar na comunidade e na fé.

Pela graça de Deus, desde fevereiro de 2024, a IEPP acolheu o seminarista Claudinei Júnior, em parceria com a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU). Este jovem tem desenvolvido um trabalho próximo das comunidades, visitando igrejas, escutando os jovens e identificando necessidades para um planejamento pastoral sólido.



A sua presença tem permitido uma maior proximidade entre os jovens e as comunidade locais: que se fez através de Dinamização de encontros, momentos de partilha e reflexão. Mais do que um orientador, o pastor de jovens representa um ponto de referência, alguém que caminha lado a lado com as novas gerações, ajudando-as a encontrar um sentido de pertença e propósito dentro da fé cristã.

### ABC - Kids

#### Educação, Expressão e Equilíbrio: Três Pilares para o Futuro

Nem todas as infâncias começam do mesmo ponto de partida. Para muitas crianças e adolescentes, crescer significa enfrentar um labirinto de dificuldades, injustiças, maldade e falta de perspectivas. O ABC – Kids (Aprender, Brincar e Crescer) nasce como uma resposta da Igreja, comprometida com um Evangelho que não se limita a palavras, mas se concretiza no cuidado e na justiça.



Desde 2015 funciona, 1º nas Igrejas Presbiterianas da Zona Centro e a partir de 2020 em todas as igrejas da IEPP, o Projeto ABC Kids: Aprender, Brincar, Crescer. tem como objetivo transformar a realidade de crianças e jovens em contextos de vulnerabilidade. Através de aulas de música, explicações, consultas de psicologia e terapias psicomotoras, o Projeto combate a exclusão social e a injustiça, oferecendo ferramentas para um futuro com mais oportunidades. O apoio é personalizado, ajudando cada criança a descobrir o seu potencial, desenvolver competências capacitando-as para as diferentes aprendizagens, prevenindo o insucesso escolar e os riscos associados à pobreza.



O apoio escolar oferece mais do que reforço acadêmico – ajuda crianças e jovens a desenvolverem autonomia e confiança, reduzindo o risco de abandono escolar e ampliando as suas oportunidades futuras. As aulas de música são um espaço de criatividade e

disciplina, promovendo a concentração, a expressão emocional e o sentido de pertença. Já o apoio terapêutico trabalha a saúde mental, ajudando a lidar com ansiedade, stress e desafios emocionais, criando um ambiente seguro para o crescimento saudável. O resultado? Crianças e adolescentes mais preparados para enfrentar a vida, confiantes no seu valor e naquilo que podem alcançar.

ABC – Kids não é uma fórmula, é um abraço feito de ação. As crianças e adolescentes descobrem que a vida tem conteúdo, música, tem cor e tem caminho. Descobrem que podem falhar e recomeçar, que há mais mundo do que aquele que sempre conheceram. Mas mais do que isso, este Projeto nasce da certeza de que cada criança é um nome, uma história, ninguém é invisível, todos fazem parte de um futuro desenhado pela graça de Deus.

## Rotas de fé

O Programa de Alcance Comunitário e Adoração é um convite para sair da bolha e viver a fé na prática. A cada dois meses, um grupo de jovens pega na mochila e parte para uma igreja local, não apenas para visitar, mas para fazer parte da vida daquela comunidade. Vão conhecer pessoas, partilhar histórias, aprender com os mais velhos e trazer a chama de quem quer ver a fé acontecer. Aqui, ninguém está só a assistir – todos fazem parte. Entre conversas, risos e desafios, gera-se um encontro real, onde se partilham experiência, e onde cada abraço, cada refeição partilhada e cada oração fazem a diferença.



Mas não é só estar presente – é dar-se. No domingo, os jovens assumem o culto, trazendo a sua voz, a sua música, as suas dúvidas e descobertas para o centro da celebração. Liderados pelo pastor de Jovens Claudinei Júnior, este não é só um programa – é uma viagem, um movimento, uma maneira de ser Igreja fora das quatro paredes. Aqui, fé não é teoria, é estrada, é encontro, é pôr a mão na massa e deixar Deus transformar o caminho.

## PROJETO MULHERES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Mulheres que Fazem a Diferença é projeto de Pastoral de Mulheres da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal (IEPP). A IEPP foi desde o seu início um espaço onde as mulheres tiveram voz e presença ativa na missão da igreja. Muito antes de se falar em empoderamento, já as mulheres da IEPP lideravam, organizavam e assumiam responsabilidades nacionais, regionais e comunitárias. O Projecto Mulheres que Fazem a Diferença, criado em 2018, é herdeiro desta tradição e fruto do seu tempo. Cada geração encontrou um formato de organização – Federação, Grupo, Departamento, Pastoral – mas o essencial sempre foi garantir espaços onde as mulheres pudessem liderar, partilhar, estudar, orar e crescer.



Este projeto é uma plataforma de apoio mútuo, um lugar onde a fé e a vida real se entrelaçam sem filtros, onde se discute a realidade das mulheres na igreja e na sociedade, resgatando-se a voz que sempre esteve na linha da frente, mas raramente no centro das narrativas.

Nos últimos anos, atividades como o Dia Internacional da Mulher, o Dia Mundial de Oração, vigílias e cultos online, retiros temáticos, encontros de formação, celebrações e Projetos Solidários reforçam o compromisso de uma fé viva, que se expressa na comunhão e no serviço. O Projeto atravessa espaços, margens, silêncios, indo ao encontro de histórias e vivências que não cabem em discursos prontos, mas que exigem escuta, acolhimento e ação.



"Mulheres que Fazem a Diferença" é um compromisso de desconstruir e reconstruir, de viver uma fé que não se contenta em ser herança, mas que se faz e refaz na ação e oração, pois o lugar das mulheres na igreja é vontade expressa do Deus que vê, escuta e cuida.

## PROJETOS DA PASTORAL DE MULHERES

### ENTRE AGULHAS E AFETOS:

*Linhas de Eternidade, Bordando Histórias de Fé*

A Pastoral de Mulheres da Igreja Presbiteriana de Portugal dinamiza o Projeto "Entre Agulhas e Afetos", uma iniciativa que entrelaça espiritualidade, partilha e solidariedade. Combinando três pilares: oração, estudo bíblico e trabalhos manuais com impacto social. Este Projeto tem criado um espaço onde a fé se traduz em ações concretas

Cada igreja local da Igreja Presbiteriana pode contactar a pastoral de Mulheres organizar estes encontros nas suas instalações.



O gesto simples de uma agulha em movimento torna-se símbolo de cuidado e compromisso, unindo mulheres num propósito maior. "Entre Agulhas e Afetos" é mais do que um Projeto; é um espaço onde a fé se torna prática, e a união entre mulheres gera impacto na vida de muitos. Venha fazer parte desta iniciativa que fortalece a alma, renova o espírito e abençoa o próximo!

Artesã responsável: Pr<sup>a</sup> Cacilene Nobre.

### CORAÇÃO EM FLOR: Fé que Cuida e Consola

O Projeto "Coração em Flor", promovido pela Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal, é mais do que uma iniciativa solidária – é um gesto concreto de cuidado e compaixão. Através da confecção de almofadas ergonómicas em formato de coração, o Projeto visa oferecer conforto físico e emocional a mulheres em recuperação de mastectomia. Além de aliviar a dor e minimizar o impacto do tratamento, estas almofadas carregam consigo uma mensagem de esperança e proximidade, sendo entregues no Hospital Oncológico de Luanda.



- Como é possível apoiar esta iniciativa?
- Organizando oficinas, doando materiais como tecidos e enchimentos, angariando fundos para garantir a continuidade da iniciativa, divulgando o Projecto e escrevendo mensagens de apoio para acompanhar as almofadas.



### PROJETO ASSIM COMO EU

O Projeto "Assim Como Eu" nasceu para levar conforto e esperança a crianças hospitalizadas com cancro em hospitais de Angola e Moçambique.



- Este projeto pretende todos os anos confeccionar e doar 100 bonecas terapêuticas. Estas bonecas ajudam as crianças a lidar com o internamento prolongado, promovendo a expressão emocional, o fortalecimento da autoestima e a comunicação com as famílias e equipas médicas. Brincar torna-se um canal de cura, permitindo que as crianças encontrem formas de enfrentar o medo, a solidão e a insegurança, facilitando um restabelecimento mais leve e humanizado. Mais do que um gesto solidário, este projeto é um ato de amor e fé, levando aconchego a quem mais precisa e lembrando que ninguém deveria enfrentar a dor sozinho.



## O QUE É NECESSÁRIO:

Oração.

Voluntárias para a confeção das bonecas.

Voluntárias para pertencer a um grupo de confeção de bonecas.

Doações de materiais.

Voluntárias para a angariação de fundos.

Voluntárias para organizar a parte logística.

Amor.

## Projeto: "Aqui Entre Nós"

*Um Encontro Entre Gerações que Quebra o Isolamento*

Numa sociedade onde a solidão cresce invisível, o Projeto "Aqui Entre Nós" surge como uma ponte entre gerações, unindo jovens da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal (IEPP) e idosos que enfrentam isolamento, mobilidade reduzida ou fragilidades emocionais. Mais do que simples visitas, trata-se de um compromisso de presença e escuta, onde os jovens não apenas oram, lêem a Bíblia e cantam, mas sobretudo acolhem histórias, olhares e silêncios que falam tanto quanto as palavras. Cada visita traz um gesto de carinho – um presente, um cabaz, uma mão estendida – lembrando a cada idoso que ainda há espaço para si no coração da comunidade.



O Projeto, já ativo na Região Centro, é fruto da parceria entre o Projecto Esperança (crianças e jovens) e o Projecto Mulheres que Fazem a Diferença, com o objetivo de se expandir para outras regiões do país. Além de fortalecer laços, a iniciativa tem um olhar atento para identificar vulnerabilidades e encaminhar casos para apoio social especializado. "Aqui Entre Nós" não é apenas uma ação solidária – é a prova de que a fé se constrói no encontro, na atenção ao outro e na certeza de que ninguém deve atravessar a vida sozinho.



- Após o COVID, a missão da Damaia da Igreja
- Presbiteriana não voltou a abrir. No entanto, uma
- igreja fechada não é o fim de um testemunho, mas o
- começo de algo novo. Onde as portas se encerram,
- abrem-se caminhos para redescobrir a essência da
- fé – que nunca foi sobre edifícios, mas sobre encontro,
- comunhão e serviço.
- " Damaia Sol" nasce dessa certeza: que a igreja não
- existe para se proteger do mundo, mas para se lançar
- nele, criando espaços de acolhimento, transformação e
- esperança.
- Diante da realidade de uma comunidade densamente
- povoada, marcada por vulnerabilidade social, imigração
- e falta de acesso a serviços essenciais, este Projecto
- é um convite à transformação, oferecendo serviços de
- apoio psicológico, educação, cultura e lazer, sempre
- com o olhar atento a quem mais precisa. O objetivo
- não é apenas suprir carências, mas criar um espaço
- onde cada pessoa se sinta reconhecida, acolhida
- e valorizada, promovendo reconciliação – consigo
- mesma, com os outros e com Deus.



A iniciativa aposta na força da comunidade para gerar mudança: Oficinas de manualidades, terapias individuais e de grupo, apoio ao estudo, aulas de música, atividades físicas, Estudos bíblicos são algumas das ações que dão corpo a esta visão. Inspirado pela tradição reformada de uma igreja sempre em renovação, "Damaia Sol" acredita que cada encontro pode ser um ponto de recomeço. Porque uma igreja não se mede pelas paredes que a cercam, mas pela vida que nela pulsa – oramos e trabalhamos para que a Missão da Damaia seja anúncio da Esperança que encontramos no nosso Senhor Jesus Cristo.

# Vida da Igreja

## Metodista

### Colocação Pastoral na igreja de Braga

A 8 de setembro de 2024, no decorrer do culto dominical da igreja de Braga aconteceu a colocação pastoral da Pastora à Prova Filipa Teixeira. Este culto dirigido pelo Pastor Emanuel Dinis contou com a presença do Bispo Sífredo Teixeira que para além de conduzir o momento da reflexão, presidiu também ao ato de colocação pastoral. Oramos pela Pastora à Prova e para que o seu Ministério possa ser sempre inspirado por Deus.



### Encontro entre os Ministérios Presbiteral e Diaconal

Na manhã de sábado, 14 de setembro, teve lugar na igreja de Aveiro um encontro que reuniu membros dos Ministérios Presbiteral e Diaconal num tempo de reflexão sobre "Ser Igreja Metodista em Portugal". Este encontro permitiu ainda a partilha de experiências e um tempo de convívio entre os vários participantes, tendo este tempo terminado com um almoço na Fundação CESDA.



### Culto de ação de graças pelo IBTM

A 14 de setembro, a igreja de Aveiro acolheu o culto de ação de graças pela conclusão do ciclo de estudos 2022/2024 e pela abertura no novo ano letivo do Instituto Bíblico Teológico Metodista. Este culto foi preparado pela turma que concluiu os Estudos e contou com o Diácono Afonso Vilaça e a Diaconisa à prova Lurdes Fernandes como dirigentes.

- A ordem litúrgica foi pautada por vários momentos musicais e de oração tendo a reflexão ficado a cargo do Pastor Eduardo Conde que convidou os presentes a refletir sobre o tema "Aprender, desaprender, reaprender".
- No decorrer do culto houve ainda a oportunidade de se proceder à entrega de certificados aos finalistas e de se orar pelos que continuam ou iniciam agora os seus estudos.
- A participar neste culto estiveram cerca de 50 pessoas entre alunos, professores, pastores e diáconos.



### Encontro dos Pequenos Grupos do Porto

- Na quarta-feira, 18 de setembro, realizou-se nas instalações da igreja do Monte Pedral o encontro dos Pequenos Grupos do Porto marcando assim o retomar das atividades semanais regulares.
- O tempo de reflexão ficou a cargo dos líderes do Pequeno Grupo dos Jovens que propuseram algumas dinâmicas aos cerca de 45 participantes.
- Atualmente, existem 7 pequenos grupos em diferentes zonas da área metropolitana onde participam cerca de 80 pessoas.



### Retiro Espiritual das Mulheres Metodistas

- De 20 a 22 de setembro aconteceu no Seminário da Boa Nova em Gaia o Retiro Espiritual promovido pelo Departamento das Mulheres Metodistas que contou com mais de 60 participantes das várias igrejas metodistas locais.
- "O Deus que vê" foi o tema que deu mote a este retiro e no qual se centraram vários dos momentos deste fim de semana.

O Retiro teve início na sexta-feira, dia 20, com o jantar seguindo-se um tempo de apresentação e devocional. Durante a manhã de sábado, as mulheres puderam assistir à apresentação que a Pastora Patrícia Marques fez sobre o tema e ainda à apresentação sobre a importância da Saúde Mental feita pela Dra. Liliana Brandão, psicóloga clínica da Fundação CESDA na perspetiva de que Deus também nos vê no sofrimento e na solidão. De tarde, tiveram a oportunidade de se debruçar sobre o tema através do teatro, da construção de um mapa mental e de uma entrevista a personagens bíblicas. Após o jantar juntaram-se para uma noite recreativa com vários jogos e desafios por equipas, onde as participantes puseram os seus conhecimentos e habilidades à prova.



Na manhã de domingo, tiveram o culto de encerramento com Santa Ceia que foi conduzido pelas Pastoras Ana Cristina Aço e Patrícia Marques tendo contado ainda com a participação da Pastora Eunice Alves.

Este retiro terminou com o almoço e na bagagem as mulheres levaram alegria, gratidão e muita vontade de regressar no próximo ano.

#### *Festa das Colheitas da igreja de Valdosende*

A 28 e 29 de setembro aconteceu a Festa das Colheitas da igreja metodista de Valdosende, evento anual que envolve toda a comunidade.

Durante o dia de sábado foram ultimados os preparativos para o programa de domingo, nomeadamente a ornamentação da igreja com alimentos e produtos agrícolas.

O culto de ação de graças aconteceu no domingo pela manhã, onde para além dos irmãos da comunidade estiveram presentes representantes da autarquia local. Ainda neste culto houve a oportunidade do bebé João Manuel Araújo Fernandes, filho de Manuel António Fernandes e Helena Araújo ser apresentado à igreja, tendo havido um momento de oração e gratidão pela chegada desta criança.



Ao início da tarde teve lugar o cortejo cultural onde o Pastor Fernando Marques juntamente com irmãos da comunidade fez o percurso habitual seguidos por tratores de madeira, lenha e mato, e ainda os tradicionais segredos (cabazes com alimentos). À chegada ao recinto da Festa houve um tempo de oração de ação de graças, por todos os produtos ali entregues, dirigido pelo Pastor que contou com a participação do Pastor Emanuel Dinis. A Festa terminou com a participação musical do grupo tradicional Flores da Primavera e o anúncio da nova Comissão de Festas para 2025. Damos graças a Deus por todos os que se envolveram na preparação desta Festa e por todos os que de alguma forma contribuíram e participaram.

#### *Colocação Pastoral na igreja de Lisboa*

A 29 de setembro, o Bispo Sifredo Teixeira visitou a igreja metodista de Lisboa nos seus dois cultos semanais. Para além de conduzir a reflexão, presidiu ainda ao ato de colocação pastoral do Pastor Élmiton Santos que passa assim a colaborar com a Igreja Metodista como obreiro fraterno e coadjutor nesta comunidade local.

Oramos por esta igreja, pelos seus Pastores e pelo muito trabalho que pode ainda ser feito.



#### *Conselho Europeu Metodista 2024*

A reunião de outono do Conselho Europeu Metodista aconteceu em Lisburn (Irlanda do Norte) nos dias 4 a 7 de outubro. A representar a Igreja Metodista Portuguesa estiveram o Pastor Eduardo Conde e o Bispo Sifredo Teixeira.

Para além de ter tempos de oração, partilha de experiências e atenção a Relatórios apresentados,

o programa da reunião foi organizado procurando responder às perguntas: "Porque é que Deus nos colocou aqui neste tempo e lugar? Qual é o nosso chamado como Metodistas na Europa?".

Na reunião de 2023 em Oslo, o Conselho refletiu sobre a variedade de dons dados por Deus, os quais são para serem postos ao serviço de toda a gente, o que implica para os Metodistas na Europa o apoio recíproco. Como cristãos somos construtores de pontes, muitas vezes uma minoria, mas somos convidados a participar do ministério de Deus de fazer a paz e buscar a justiça.

Na reunião deste ano, assumindo-se que os Metodistas são chamados a buscar a justiça e construir a paz, a reflexão feita foi estimulada por visitas à Missão Metodista na zona Leste de Belfast e ao Mosteiro Católico Romano de Clonard que têm contribuído decisivamente para o processo de paz ainda em curso no país, promovendo oportunidades de diálogo, iniciativas solidárias e tudo o que contribui para o respeito, o compromisso e a paz. Houve também entre outras partilhas a que falou sobre o que se continua a viver na Ucrânia onde as Igrejas vivem uma missão complexa de promover a reconciliação, o perdão, a reconstrução e a paz. O grupo que esteve reunido, perante o que viu e ouviu, teve a oportunidade de aprofundar a compreensão sobre o que Deus nos está a chamar para fazer e ser como metodistas na Europa. Ficou claro que no regresso a casa há muito para continuar a ser feito em nome de Deus para que a reconciliação, a justiça e a paz possam acontecer na vida de cada um e de cada país da Europa e do mundo. Criar oportunidades de escuta cuidadosa, promover iniciativas solidárias e de reconciliação que valorizem o respeito e a dignidade das pessoas, são exemplos do que pode continuar a acontecer sem prejuízo do que o Espírito Santo possa inspirar e guiar os Metodistas a fazer neste caminho que está a ser percorrido.

No domingo, dia 6 de outubro, todo o grupo teve a oportunidade de participar no culto de gratidão pelas colheitas que se realizou na igreja metodista local, conhecida por Seymour Street Methodist Church. A bondade de Deus foi celebrada. A missão confiada à Igreja de Cristo continua. Vivem-se tempos complexos em que o viver e partilhar a bondade de Deus contribuirá para a paz que toda a gente anseia.



- *Pastor Emanuel Dinis agraciado com Medalha de Mérito*
- A 20 de outubro, Terras de Bouro comemorou o
- Dia do Município e dos 510 anos da atribuição da
- carta de foral com uma cerimónia onde foram
- homenageadas várias personalidades e instituições
- de relevo para o concelho.
- Esta sessão celebrativa foi presidida pelo Presidente
- da Assembleia da República, Pedro Aguiar-
- Branco tendo contado ainda com outras figuras do
- meio político e governativo que de alguma forma
- contribuíram para que o concelho tivesse outra
- visibilidade e valorização, nomeadamente em
- termos de património ambiental.
- No decurso desta cerimónia, o Pastor Emanuel
- Dinis, Presidente do Centro de Solidariedade Social
- de Valdozende, foi agraciado com uma Medalha
- de Mérito na categoria das individualidades
- concelhias. Esta medalha foi atribuída como forma
- de agradecimento público por todos os esforços que
- tem feito para que o trabalho social no concelho
- seja cada vez mais um serviço de excelência no
- cuidado e apoio à comunidade. A assistir a este
- momento esteve o Bispo Sifredo Teixeira e os
- restantes elementos da Direção Executiva do CSSV.
- Já em 2021 o Centro Social tinha sido uma das
- instituições do concelho agraciada com a medalha
- de mérito pelo trabalho, empenho e dedicação no
- superior interesse dos terra-bourenses na luta
- contra a pandemia de COVID-19.



### *Formação de Liderança para Mulheres Metodistas da Europa*

- De 25 a 27 de outubro teve lugar em Munique,
- Alemanha, uma formação para mulheres líderes
- das Conferências Centrais da Igreja Metodista
- Unida na Europa Continental e de outras Igrejas
- Metodistas convidadas organizada pelas United
- Women in Faith (Mulheres Unidas na Fé) da Igreja
- Metodista Unida dos Estados Unidos da América.
- Esta formação teve como objetivo primordial o
- estreitamento de laços entre as participantes e a
- partilha de experiências e oportunidades.

A participar em representação do Departamento das Mulheres Metodistas Portuguesas esteve a Diaconisa Emília Linhares juntamente com Pastora à Prova Filipa Teixeira que é Vice-Presidente da Área da Europa da Federação Mundial das Mulheres Metodistas e Unidas.



#### *Ordenação ao Ministério Presbiteral de Sebastião Timóteo Baia*

Aconteceu a 2 de novembro na Igreja Evangélica Lisbonense Presbiteriana o culto com ordenação ao Ministério Presbiteral de Sebastião Timóteo Baia. Este culto especial foi presidido pelo Bispo Sifredo Teixeira e contou com a participação de vários membros do Conselho Presbiteral da Igreja Metodista assim como do Pastor Alan Litwin responsável pastoral da igreja que acolheu esta celebração.



A liturgia deste culto, onde estiveram presentes cerca de 150 pessoas, incluiu a celebração da Santa Ceia e ainda a participação musical dos coros de Lisboa e Moita.

Damos graças a Deus pela vida do Pastor Sebastião Timóteo e oramos para que o Senhor abençoe o seu ministério.

- *99º aniversário do templo de Oliveira de Azeméis*
- A 24 de novembro aconteceu, em Oliveira de Azeméis, o culto celebrativo pelo 99º aniversário do templo dessa comunidade local.
- Este culto foi dirigido pelo Pastor Marcelo Fonseca, responsável pastoral desta igreja, e teve como pregoira convidada a Pastora Patrícia Marques. Toda a liturgia foi de ação de graças pelo testemunho que tem sido dado desde 1925 naquele lugar pela palavra e pela ação.
- Que o Senhor continue a abençoar e guiar esta comunidade metodista.



#### *Encontro de Mulheres "Chá & Fé"*

Na tarde de sábado, 30 de novembro, aconteceu na igreja de Braga o primeiro encontro de mulheres "Chá & Fé" promovido pela Pastora à prova Filipa Teixeira.

- Este encontro teve como objetivo reunir as mulheres da comunidade num ambiente informal para partilha da palavra, reflexão, convívio e estreitamento de laços entre as 14 participantes.
- Esta iniciativa voltará a acontecer em 2025 pretendendo passar a ser uma atividade periódica.



#### *Jantar de Natal da igreja de Mourisca do Vouga*

No domingo, 15 de dezembro, aconteceu na igreja de Mourisca do Vouga um jantar de Natal que reuniu em torno da mesa cerca de 32 adultos e crianças. Esta foi uma oportunidade de convívio e partilha entre as várias gerações desta comunidade local.

- Presentes neste jantar estiveram também os Pastores Patrícia Marques e Carlos Bueno que acompanham pastoralmente esta igreja.

## Celebrações de Natal na Igreja Metodista

A 22 de dezembro as igrejas metodistas de Braga, Monte Pedral e Lordelo tiveram as suas celebrações natalícias no decorrer dos cultos dominicais com diferentes participações especiais.



Ainda nesse dia, durante a tarde, aconteceu a Festa de Natal da Escola Dominical do Mirante com o tema "Surge no céu uma nova estrela" que contou com a participação de todas as classes onde se incluem bebés, crianças, adolescentes, jovens e adultos. Após a Festa seguiu-se um tempo de convívio entre os presentes em torno de um cacau quente e o dia celebrativo terminou com a Vigília de Natal onde as três igrejas metodistas do Porto estiveram representadas nos vários momentos.



- Também a igreja de Aguada de Cima teve no final desse dia um culto especial de Natal onde
- essencialmente entoaram hinos e cânticos alusivos a este tempo litúrgico que vivemos.
- Damos graças a Deus por todos os que se envolveram, prepararam e participaram nas diversas celebrações de Natal.



### Concerto de Reis na igreja do Mirante

- A igreja do Mirante teve a 11 de janeiro o seu primeiro Concerto de Reis que teve como tema "Vem conhecer a história".
- Do alinhamento deste concerto fizeram parte participações musicais, fundamentalmente alusivas ao Natal, do Coro, do Ensemble, do Grupo de Louvor e de instrumentistas desta comunidade local.
- Cada participação foi antecedida pela leitura de um versículo bíblico que estava relacionado com a temática do hino ou cântico.



- A assistir a este concerto estiveram 107 pessoas sendo que as diversas participações integraram 26 pessoas das várias áreas do ministério da música, som e imagem desta igreja.
- Damos graças a Deus por esta iniciativa musical e oramos para que o Senhor continue a inspirar todos aqueles que se dedicam a este ministério.



### Reunião do Comité Executivo da Federação Mundial das Mulheres Metodistas

De 19 a 22 de fevereiro aconteceu a reunião do Comité Executivo da Federação Mundial das Mulheres Metodistas Unidas em Kuala Lumpur na Malásia. Este Comité é composto pela Direção Executiva e representantes das várias Áreas e esta reunião foi acolhida e organizada pela Área da Ásia Oriental e visa tratar de questões administrativas e organizações, nomeadamente das bolsas de estudo que atribuem e do trabalho que fazem com a ONU. A Pastora à prova Filipa Teixeira participou nesta reunião como Vice-Presidente da Área da Europa Continental. Presentes estiveram 18 mulheres de diferentes partes do mundo.



### 54º Aniversário da igreja de Valdosende

A 2 de março, a igreja de Valdosende comemorou o seu 54º aniversário.

A celebração começou com o culto de ação de graças dirigido pelo Pastor Fernando Marques e pelo Bispo Sifredo Teixeira. tendo contado ainda com a participação musical especial do Grupo de Jovens local. No decorrer deste culto, onde estiveram também presentes representantes da autarquia local, foi feita uma homenagem aos membros mais antigos desta comunidade metodista, testemunhos vivos de fé e de serviço a Deus.



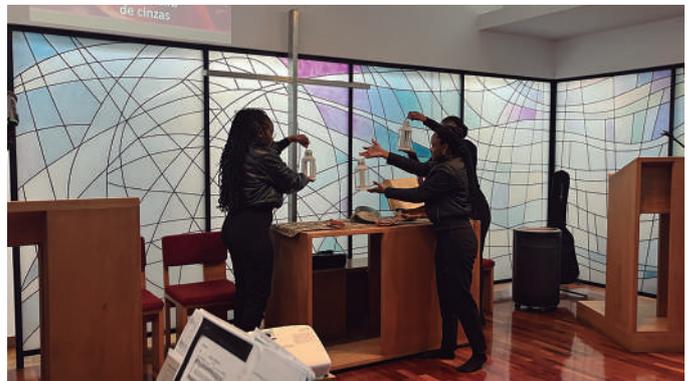
- Após o culto seguiu-se o almoço comemorativo preparado pelo Comissão de Festas que proporcionou às mais de 100 pessoas presentes um tempo de confraternização, partilha e animação.
- Damos graças a Deus por esta igreja e por todos os que se envolvem no trabalho de missão.



### Culto de Quarta-Feira de Cinzas

A igreja do Monte Pedral acolheu a 5 de março o culto de Quarta-Feira de Cinzas promovido pelas três igrejas metodistas do Porto.

Com este culto que teve como tema “Como barro nas tuas mãos” assinalou-se o início do tempo de Quaresma, um período de caminhada até à Ressurreição onde em cada passo os crentes devem procurar reservar um tempo para a reflexão e a oração fortalecendo dessa forma a sua fé.



Neste culto, para além da escuta do texto bíblico, do convite à introspeção e oração, houve ainda vários momentos de louvor com a participação especial do coro do Mirante, do Ensemble e do coro Ebenezer. Para além dos 56 participantes estiveram também presentes neste culto os Pastores do Porto assim o Bispo Sifredo Teixeira.

No final, o sentimento geral era de gratidão pela oportunidade de participação neste culto tão abençoado.



### *Plenário do Departamento das Mulheres Metodistas*

O Plenário do Departamento das Mulheres Metodistas realizou-se a 8 de março nas instalações da igreja do Mirante e contou com a presença de mulheres das igrejas de Valdosende, Braga, Mirante, Monte Pedral, Lisboa e Oliveira de Azeméis.



Este Plenário iniciou-se com um tempo devocional dirigido pela Pastora Patrícia Marques após o qual se começaram os trabalhos mais administrativos relativos à avaliação de atividades e contas. A agenda incluía ainda um tempo de eleições para uma nova direção que desempenhará funções até 2028, da qual farão parte as irmãs Ana Paula Magalhães, Arminda Fernandes, Lurdes Fernandes, Pastora Ana Cristina Aço e Pastora à Prova Filipa Teixeira.

O Pastor Fernando Marques e o Bispo Sifredo Teixeira estiveram presentes neste Plenário e o Bispo saudou este grupo e reforçou a importância do trabalho deste Departamento.

### *Conferência Central da Igreja Metodista Unida do Centro e Sul da Europa*

De 13 a 16 de março decorreu nas instalações da igreja metodista em Winterthur, na Suíça, a Conferência Central da Igreja Metodista Unida do Centro e Sul da Europa com o tema "Shalom with you! - Paz contigo". Desta Conferência fazem parte Igrejas Metodistas de 13 países, totalizando cerca de 30000 membros, sendo os cultos celebrados em mais de 20 línguas.



A Igreja Metodista Portuguesa foi convidada e foi representada pelo Bispo Sifredo Teixeira que dirigiu a palavra à Conferência e foi o pregador no culto

- dominical numa das igrejas metodistas que tem
- culto em alemão e em português.
- A agenda de trabalhos incluiu um ponto de atenção
- e reflexão sobre o crescente fluxo migratório na
- Europa e a sua influência nas Igrejas Metodistas.
- O Senhor abençoe de modo que o cuidar e o
- partilhar seja cada vez mais a marca dos cristãos.

### *Plenário do Departamento da Juventude Metodista*

- A igreja metodista de Lisboa acolheu a 15 de março
- o Plenário anual do Departamento da Juventude
- Metodista Portuguesa. Para além da direção do
- Departamento estiveram presentes representantes
- dos Jovens de Valdosende, Mirante, Aveiro, Lisboa
- e Moita. Presentes estiveram também os Pastores
- Fernando Marques, Idalina Sitanela e Élmiton
- Santos.



- Este Plenário foi sobretudo um espaço de partilha,
- análise e reflexão sobre o trabalho desenvolvido
- com a juventude tanto a nível local como nacional.
- Tal como a direção, cada grupo local teve a
- oportunidade de partilhar as suas experiências,
- conquistas e desafios. Esta partilha é fundamental
- para que se possa aprender com o que tem bons
- resultados e encontrar soluções coletivas para
- questões comuns. Durante os trabalhos houve
- ainda a oportunidade de aprovar a constituição
- formal do Grupo de Jovens da Moita o que foi motivo
- de grande alegria para todos os presentes.
- Damos graças a Deus pela juventude metodista e
- oramos para que o Senhor continue a inspirar e
- fortalecer este ministério.

### *Obras de Reabilitação do Templo de Mourisca do Vouga*

- Pela graça de Deus, tiveram início no final de
- março as obras de reabilitação do templo da igreja
- de Mourisca do Vouga e das suas instalações
- adjacentes. Esta intervenção terá a duração
- de alguns meses, estando por esse motivo as
- atividades da igreja a acontecer no auditório da
- União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do
- Vouga.



# Celebrações da Semana Santa 2025

## Segunda a quarta-feira Santa

A igreja de Valdosende na Semana Santa realizou, como já é habitual, cultos especiais de segunda a sexta-feira.



Na segunda-feira o culto contou com a participação do Grupo de Jovens local e teve a Pastora Maria Eduarda Titosse como pregadora convidada. Na terça-feira, 15 de abril, receberam a visita de D. José Cordeiro, Arcebispo Primaz de Braga, que conduziu o tempo de reflexão e do Grupo Coral da Igreja Católica de Bouro – Santa Marta. No dia 16 o culto contou com a participação do Centro de Solidariedade Social de Valdosende tendo a reflexão ficado a cargo do Pastor Eduardo Conde.



As igrejas metodistas do Porto dinamizaram a Semana Santa em conjunto tendo como tema de fundo "Ele é inigualável".

Na terça-feira o culto teve lugar na igreja do Monte Pedral tendo sido dirigido pelos Pastores João Vilaça e Ana Cristina Aço. A reflexão foi preparada pelo Pastor Marcelo Fonseca e baseou-se na passagem bíblica de João 7:37-53.



- Na quarta-feira, 16 de abril, foi a vez da igreja de Lordelo acolher o culto conduzido pelo Pr. Marcelo Fonseca e teve a Pastora Ana Cristina Aço como pregadora, que deu atenção ao excerto de João 10:11-21. Estes dois cultos contaram com vários momentos musicais especiais, nomeadamente do Grupo de Louvor e Coro do Mirante e do Coro do Monte Pedral.



## Quinta-feira Santa

- Na quinta-feira, 17 de abril, as igrejas metodistas de Valdosende, Braga, Mirante, Oliveira de Azeméis e Aveiro tiveram cultos com Instituição da Santa Ceia, recordando dessa forma a última ceia de Jesus com os seus discípulos. O culto na igreja do Mirante reuniu as igrejas metodistas presentes no Porto e o culto na igreja de Valdosende teve como pregador convidado o Bispo Sifredo Teixeira.



### Sexta-feira Santa

A 18 de abril aconteceram cultos de sexta-feira Santa nas igrejas de Valdosende, Braga, Aveiro, Aguada de Cima e Lisboa, onde os últimos momentos de vida de Jesus e a sua crucificação foram recordados.

No Mirante realizaram-se as "Três horas perante a Cruz" celebração que decorreu das 12h às 15h e que teve momentos de reflexão, silêncio, escuta do texto bíblico e louvor em torno das últimas palavras de Jesus na Cruz com a participação dos Pastores do Porto e de dois Diáconos.



### Cultos de Páscoa

- No domingo, 20 de abril, aconteceram nas várias igrejas metodistas locais cultos de Ressurreição com celebração da Santa Ceia.
- As igrejas de Lordelo, Monte Pedral e Mirante tiveram, logo pela manhã, um tempo de oração e a igreja de Aveiro convidou toda a sua comunidade para um pequeno-almoço especial antes do culto.
- No decurso dos cultos, as igrejas de Braga e Mirante receberam novos membros por Profissão de Fé e Assunção de Votos.
- Por tudo o que foi vivido nesta Semana Santa damos graças a Deus.



### Batismo infantil na igreja de Lordelo

A 8 de dezembro de 2024, durante o culto dominical, a igreja de Lordelo recebeu pelo batismo Valentim Blunck Blanc, filho de Yasmin Blunck de Abreu e Frederico Blanc Silva, num momento presidido pelo Bispo Sifredo Teixeira com a participação do Janssen Rodrigues.

Oramos por esta família e em especial por esta criança para que possa crescer tendo Jesus como o seu Senhor e Salvador.



### Batismo infantil na igreja de Aveiro

A 9 de fevereiro de 2025, a igreja de Aveiro recebeu pelo batismo Ana Clara Almeida e Castro, filha de Ana Almeida e André Castro, num momento dirigido pelo Pastor Eduardo Conde, avô da menina. Apadrinharam esta criança o casal Thiago Mendes e Priscila Cardascia.

Oramos por esta família e em especial por esta criança para que possa crescer tendo Jesus como seu Senhor e Salvador.



# Partiram para o Senhor

## *Falecimento do irmão António Ferreira de Sousa*

A 30 de setembro de 2024, partiu para junto do Senhor o irmão António Ferreira de Sousa da igreja do Mirante aos 95 anos de idade.

O Sr. Ferreira de Sousa, teve ao longo da sua vida uma presença muito comprometida com a Igreja Metodista. Também na cidade do Porto teve um papel de destaque por ser proprietário da histórica Casa Hortícola, loja especializada em sementes, bolbos e plantas que se encontra no Mercado do Bolhão.

O funeral realizou-se a 1 de outubro tendo sido dirigido pelo Bispo Sifredo Teixeira e pelos Pastores Ana Cristina Aço e João Vilaça.

O Senhor conforte e anime a família e a comunidade do Mirante.



## *Falecimento do irmão Fernando Paulo Lameira Fernandes*

A 22 de outubro de 2024, partiu para o Senhor, aos 48 anos de idade, o irmão Fernando Fernandes da igreja metodista de Valdosende. Este irmão pertencia a uma família muito dedicada da nossa comunidade metodista. O funeral realizou-se na quarta-feira dia 23 de outubro tendo sido dirigido Pastor Fernando Marques com a participação do Bispo Sifredo Teixeira e do Pastor Emanuel Dinis.

Damos graças a Deus pela vida deste irmão e oramos para que o Senhor console os pais, as irmãs e os sobrinhos assim como toda a restante família e amigos.



## *Falecimento da irmã Henriqueta Abrantes*

Informamos que a 25 de novembro de 2024, partiu para o Senhor a irmã Henriqueta Abrantes da igreja de Aguada de Cima.

O funeral realizou-se a 27 de novembro, tendo sido conduzido pelo Bispo Sifredo Teixeira e pelos Pastores Patrícia Marques e Eduardo Conde.

Damos graças a Deus pela vida desta irmã e oramos para que o Senhor conforte e anime a sua família e a igreja de Aguada de Cima.

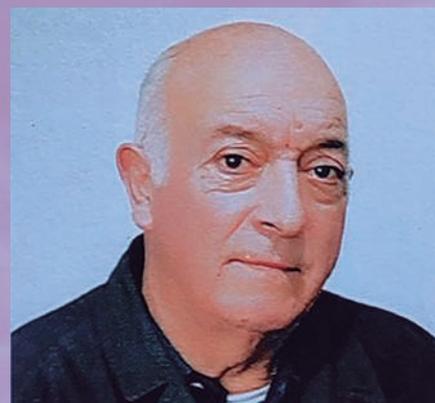


## *Falecimento do irmão Manuel Neto Ferreira*

A 4 de abril de 2025, partiu para o Senhor, aos 90 anos, o irmão Manuel Neto Ferreira da igreja de Aveiro.

O funeral realizou-se na tarde de sábado, 5 de abril, tendo sido conduzido pelo Pastor Eduardo Conde e pelo Bispo Sifredo Teixeira.

Damos graças a Deus pela vida deste dedicado irmão e oramos para que o Senhor conforte e anime a sua esposa e a comunidade metodista de Aveiro.



### Países Latinos da Europa reunidos em Colóquio

A CEPPL - Conferência das Igrejas Protestantes dos Países Latinos da Europa, constituída em 1950, promoveu um Colóquio Teológico, intitulado "Igreja sem vocação? Reflexões sobre a crise do compromisso", de 6 a 9 de outubro de 2024, no Centro Ecuménico Los Rubios, Málaga, Espanha. Participaram duas dezenas de pessoas, vindas de várias famílias eclesiais dos países latinos do Sul da Europa, entre os quais uma delegação de seis portugueses, das Igrejas Lusitana, Metodista e Presbiterana.

O programa do Colóquio contou com contributos de vários especialistas, que partilharam reflexões sobre o tema a partir do olhar sociológico sobre a situação contemporânea, um aprofundamento teológico sobre o significado da vocação, o estado atual dos ministérios eclesiais, boas práticas e sinais de esperança.

O Devocional de abertura foi dirigido pelos representantes das Igrejas de Portugal, dando um belo sinal de unidade e colaboração.

A vocação é um forte compromisso, um chamamento, uma missão para viver. A pessoa compromete-se pela sua fé, com Deus e com a Igreja que acolhe essa vocação. No entanto, fica claro, em termos protestantes e católicos na Europa, de que há cada vez menos pessoas a envolverem-se, não só para se tornarem Ministros, mas para assumirem ministérios na sua comunidade.



Seguindo o lema da CEPPL "Não façamos em separado o que podemos fazer juntos".

1700º aniversário do Concílio de Niceia em 2025  
A Conferência Episcopal Portuguesa da Igreja Católica Romana, representada pelo Bispo D. Manuel Felício e o COPIC - Conselho Português de Igrejas Cristãs, sob a liderança do Bispo D. Jorge Pina Cabral, acompanhado dos elementos da respetiva Direção, estiveram reunidos no dia 15

- de outubro na Casa Diocesana da Igreja Católica Romana, em Albergaria-a-Velha.
- O impacto visual resultante do flagelo dos incêndios que afetaram Portugal, em setembro passado, foi muito visível e tocou o coração dos presentes, pois a área ardida percecionada daquele local impressionou pela sua grande dimensão e desgraça e que requer de todos os homens e mulheres de boa vontade, atenção oração e compromisso proativo na salvaguarda da Criação.
- Entre os vários pontos da agenda do encontro, destaca-se a atenção dada aos materiais disponibilizados pelo Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pela Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos de 2025, cujo tema é "Crês nisso" João 11:26.
- Os materiais foram elaborados pela Comunidade Monástica de Bose, no norte da Itália. O ano 2025, marcará o 1700º aniversário do primeiro Concílio Ecuménico, realizado em Nicéia, perto de Constantinopla, em 325 d.C.
- Assinalar ecumenicamente essa data oferecerá uma oportunidade única de rejeitar e celebrar a fé comum dos cristãos, conforme expressa no Credo formulado durante esse Concílio; uma fé que permanece viva e frutífera nos nossos dias. Ao longo do ano a CEP e o COPIC, desenvolverão várias iniciativas celebrativas e de reflexão.

### XXIII Fórum Ecuménico Jovem

- A 26 de outubro, realizou-se a XXIII edição do Fórum Ecuménico Jovem na Instituição Perpétua - Educação e Cultura no Porto, promovido pelo Departamento Nacional da Pastoral Juvenil (DNPJ) da Igreja Católica em Portugal, pelo Departamento da Juventude Metodista Portuguesa, pela Pastoral de Jovens da Igreja Presbiteriana, pelo Secretariado Juvenil da Igreja Lusitana (Igreja Anglicana) com a colaboração da Comissão Ecuménica do Porto.
- Esta edição que contou com a participação de cerca de 150 jovens de diversas Igrejas teve como tema "Firmados na Liberdade" inspirado na passagem bíblica de Gálatas 5:1.



- Após o período de acolhimento os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre a temática com uma breve apresentação feita em conjunto pela Ana Almeida (IEMP), pelo João Luís Fontes e pelo Padre Rui Santiago (IC) e ainda pelo Claudinei Júnior (IEPP). De seguida, aconteceu um tempo de diálogo sobre "uma liberdade não garantida" com

o bispo Bashar Al Warda (Erbil - Iraque), tendo o programa da manhã terminado com um tempo de relexão pessoal e a construção de uma mural intitulado "Liberdade".

De tarde, os participantes dividiram-se em diferentes Workshops para trabalharem sobre o serem "livres para quê?"

O Fórum terminou com uma celebração de envio onde estiveram presentes o Bispo Sifredo Teixeira da Igreja Metodista, a Pastora Sandra Reis da Igreja Presbiteriana, o Bispo D. Jorge Pina Cabral da Igreja Lusitana e o Padre Ivan Buhakov da Igreja Ortodoxa Ucraniana.

Todo o Fórum foi animado musicalmente pelo Grupo de Louvor da igreja metodista de Aveiro. Damos graças a Deus por todos os que fizeram questão de participar e por todos os que se dedicaram e trabalharam para que a realização deste evento fosse possível.

### *Pastoral de Formação promovido pelo COPIC*

De 4 a 7 de novembro realizou-se uma pastoral de formação promovida pelo Conselho Português de Igrejas Cristãs que reuniu 24 Pastores das Igrejas Metodista, Presbiteriana e Lusitana e 2 pessoas convidadas da Igreja Evangélica Espanhola. Este tempo de formação aconteceu na Fundação Padre Manuel Antunes em Mira, distrito de Coimbra, e teve como tema "Ler a Bíblia hoje - Novas e antigas leituras da Bíblia". O orador

convidado foi o Prof. Dr. Pedro Zamora, Diretor teológico da Fundação Federico Fliedner e professor na área de Bíblia na Faculdade de Teologia da Universidade Pontifícia Comillas (Madrid). É Pastor ordenado na Igreja Evangélica Espanhola, mas dedica-se inteiramente ao ensino onde se centra nos métodos exegéticos, na sociedade do antigo Israel e na leitura teológica e espiritual do texto bíblico relevante para o nosso tempo.



Para além das várias sessões de formação fizeram parte do programa momentos devocionais, de reflexão, partilha e convívio entre os vários participantes.

A formação de pastores e leigos é uma das prioridades das Igrejas do COPIC pois é fundamental para a preparação e capacitação para a missão.

### *Dia da Região Protestante do Centro*

A 9 de novembro, a igreja presbiteriana das Alhadas acolheu as celebrações do Dia da Região Protestante do Centro que reuniu irmãos das várias comunidades metodistas e presbiterianas daquela zona do país.



Durante a manhã os participantes tiveram um tempo de louvor e partilha seguindo-se um almoço comunitário onde não faltou a broa e uma sopa quente. Ao início da tarde aconteceu o já habitual culto da Reforma Protestante com celebração da Santa Ceia onde participaram vários Pastores de ambas as Igrejas e que teve como pregador convidado o Pastor Fernando Marques. Damos graças a Deus por mais esta oportunidade de convívio e comunhão num espírito ecuménico de fraternidade.

### *Jantar alargado da Comissão Ecuménica do Porto*

A 4 de dezembro teve lugar na igreja do Mirante um jantar que reuniu hierarcas e representantes das Igrejas que integram a Comissão Ecuménica do Porto para um tempo de partilha e confraternização neste tempo de Advento.

Atualmente fazem parte desta Comissão as Igrejas: Católica Romana (Diocese do Porto), Evangélica Alemã do Porto, Metodista, Lusitana, Ortodoxa do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla e Ortodoxa do Patriarcado de Moscovo.

A representar a Igreja Metodista neste jantar esteve o Bispo Sifredo Teixeira, os Pastores Ana Cristina Aço e Eduardo Meixieira e a Diaconisa Emília Linhares.



# Celebração Nacional da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

A Celebração Nacional da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2025 aconteceu a 18 de janeiro na Paróquia Lusitana de S. João Evangelista, mais conhecida por Igreja do Torne, em Gaia. Esta celebração onde participaram 105 pessoas foi organizada pelo Conselho Português de Igrejas Cristãs e pela Conferência Episcopal Portuguesa com o apoio da Comissão Ecuménica do Porto e contou com a presença de líderes e representantes das Igrejas Lusitana, Católica Romana, Metodista, Presbiteriana, Evangélica Alemã e Ortodoxa Ucraniana.



O tempo de reflexão foi partilhado pelo Bispo Sifredo Teixeira e pelo Bispo D. Roberto Mariz,

Bispo auxiliar do Porto (Igreja Católica Romana), que reafirmaram a importância da unidade dos cristãos não apenas nesta Semana, mas em todos os momentos. Unidade cristã que é um testemunho que faz a diferença, que ajuda o mundo a crer e que é uma contribuição preciosa para a paz que toda a gente precisa. O acolher, incluir, respeitar, reconhecer, cuidar e partilhar é fruto da unidade cristã que se continua a procurar realizar a qual é desejo de Cristo conforme está claro na sua oração registada no Evangelho de João.

Durante a celebração, foram ainda prestadas homenagens ao Diácono Peter Eisele da Igreja Evangélica Alemã e ao Bispo D. Manuel Felício da Igreja Católica, pelo contributo que deram à causa ecuménica em Portugal, sendo exemplos de entrega e compromisso.

O tema escolhido para esta Semana foi "Crês nisso?", inspirado no diálogo entre Jesus e Marta após a morte de Lázaro (João 11:26) e recorda os 1700 anos do Primeiro Concílio Ecuménico de Niceia (atual Turquia), que procurou superar divisões e encontrar convergências na fé cristã.

## Brevemente

A hand holding a small green seedling against a blurred background of trees. The image is part of a promotional graphic for a Methodist convention.

**CONVENÇÃO METODISTA**

**EU**

*Creio*

**8 de novembro 2025**

**Perpétuo - Educação e Cultura**

📍 Rua de Costa Cabral 128, Porto

